



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio  
Grande do Sul**

# Relatório Contábil do IFRS - Campus Rolante

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

**1º trimestre/2022**

Rolante, 2022

**REITOR**

Julio Xandro Heck

**DIRETORA GERAL**

Cláudia Dias Zettermann

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcelo Lauer Mota

**EQUIPE TÉCNICA – CONTADORES**

Elisângela Batista Maciel

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Maicon Goulart Morales

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Balanço Patrimonial

1º Trimestre

ATIVO	2022	2021
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>246.333,19</b>	<b>256.449,17</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	86,11	14.041,49
Estoques	246.247,08	242.407,68
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.197.898,75</b>	<b>10.888.158,45</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>11.195.134,75</b>	<b>10.885.394,45</b>
Bens Móveis	1.147.584,53	979.714,84
Bens Móveis	2.143.038,62	1.928.256,56
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-995.454,09	-948.541,72
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	10.047.550,22	9.905.679,61
Bens Imóveis	10.189.529,73	10.044.462,95
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-141.979,51	-138.783,34
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
<b>Intangível</b>	<b>2.764,00</b>	<b>2.764,00</b>
Softwares	2.764,00	2.764,00
Softwares	-	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.444.231,94</b>	<b>11.144.607,62</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>198.504,34</b>	<b>58.694,15</b>
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	165.017,25	42.064,37
Demais Obrigações a Curto Prazo	33.487,09	16.629,78
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>198.504,34</b>	<b>58.694,15</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.245.727,60</b>	<b>11.085.913,47</b>
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>11.085.913,47</b>	<b>11.085.913,47</b>
Resultado do Exercício	159.814,13	30.383,86
Resultados de Exercícios Anteriores	11.055.529,61	11.055.529,61
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.444.231,94</b>	<b>11.144.607,62</b>

Fonte: SIAFI

## Demonstração das Variações Patrimoniais

1º Trimestre

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>417.547,48</b>	<b>270.114,02</b>
Transferências Intragovernamentais	402.233,39	270.114,02
Outras Transferências e Delegações Recebidas	15.314,09	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>2.374,58</b>	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.374,58	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)</b>	<b>419.922,06</b>	<b>270.114,02</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>221.025,94</b>	<b>210.969,28</b>
Uso de Material de Consumo	56.119,35	37.264,29
Serviços	114.798,05	121.997,85
Depreciação, Amortização e Exaustão	50.108,54	51.707,14
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Tributárias</b>	<b>175,99</b>	<b>241,86</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	175,99	241,86
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>38.906,00</b>	<b>149.214,17</b>
Incentivos	38.906,00	149.214,17
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)</b>	<b>260.107,93</b>	<b>360.425,31</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)</b>	<b>159.814,13</b>	<b>-90.311,29</b>

Fonte: SIAFI

## Balanço Orçamentário

1º Trimestre

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	197.015,42	86.685,96	43.487,62	-197.015,42
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	197.015,42	86.685,96	43.487,62	-197.015,42
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	-	-	197.015,42	86.685,96	43.487,62	-197.015,42

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.243,56</b>	<b>275.034,90</b>	<b>127.152,83</b>	<b>109.028,79</b>	-	<b>170.249,67</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.243,56	275.034,90	127.152,83	109.028,79	-	170.249,67
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>329.318,50</b>	<b>680.187,52</b>	<b>342.160,17</b>	<b>204.978,21</b>	-	<b>804.527,81</b>
Investimentos	329.318,50	680.187,52	342.160,17	204.978,21	-	804.527,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>333.562,06</b>	<b>955.222,42</b>	<b>469.313,00</b>	<b>314.007,00</b>	-	<b>974.777,48</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>58.422,26</b>	<b>58.422,26</b>	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	58.422,26	58.422,26	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>271,89</b>	<b>271,89</b>	-	-
Investimentos	-	271,89	271,89	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>58.694,15</b>	<b>58.694,15</b>	-	-

Fonte: SIAFI

## Balço Financeiro

1º Trimestre

INGRESSOS	2022	2021
<b>Receitas Orçamentárias</b>	-	-
<b>Ordinárias</b>	-	-
<b>Vinculadas</b>	-	-
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>402.233,39</b>	<b>270.114,02</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	59.804,53	174.617,73
Sub-repasse Recebido	59.804,53	174.617,73
Independentes da Execução Orçamentária	342.428,86	95.496,29
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	324.598,26	89.715,39
Movimentação de Saldos Patrimoniais	17.830,60	5.780,90
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>153.527,80</b>	<b>91.982,99</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	43.198,34	80.990,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	110.329,46	10.798,13
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	194,04
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.041,49	-
<b>TOTAL DOS INGRESSOS</b>	<b>569.802,68</b>	<b>362.097,01</b>

DISPÊNDIOS	2022	2021
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>197.015,42</b>	<b>220.120,96</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>197.015,42</b>	<b>220.120,96</b>
<b>Vinculadas</b>	-	-
Educação	-	-
Receitas Financeiras	-	-
Dívida Pública	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	-	-
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	-	-
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	-	-
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>372.701,15</b>	<b>74.160,05</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	58.694,15	6.100,00
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	314.007,00	67.866,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	194,04
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>86,11</b>	<b>67.816,00</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	86,11	-
<b>TOTAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>569.802,68</b>	<b>362.097,01</b>

Fonte: SIAFI



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

1º Trimestre

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
<b>INGRESSOS</b>	<b>402.233,39</b>	<b>270.308,06</b>
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>402.233,39</b>	<b>270.308,06</b>
Ingressos Extraorçamentários	-	194,04
Transferências Financeiras Recebidas	402.233,39	270.114,02
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-210.938,67</b>	<b>-202.492,06</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-210.938,67</b>	<b>202.298,02</b>
Educação	-210.938,67	-202.298,02
Desporto e Lazer	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	-	-
Intragovernamentais	-	-
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	-	<b>-194,04</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-	-194,04
Transferências Financeiras Concedidas	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>191.294,72</b>	<b>67.816,00</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2022	2021
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-205.250,10</b>	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-205.250,10	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-205.250,10</b>	<b>-</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2022	2021
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2022	2021
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-13.955,38</b>	<b>67.816,00</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>14.041,49</b>	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>86,11</b>	<b>67.816,00</b>

Fonte: SIAFI

# BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Campus Rolante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

*I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:*

## **(a) Existência;**

Quanto ao aspecto de existência, não foi reportado ao Setor de Contabilidade, até o encerramento do 1º trimestre de 2022, o Relatório Final de Inventário dos estoques e bens móveis, imóveis ou intangíveis, cujos registros contábeis totalizam um ativo público superior a R\$ 11,195 milhões, distribuído entre softwares (R\$ 2,7 mil); estoques de materiais (R\$ 246 mil); bens móveis (R\$ 2,143 milhões) e; bens imóveis (R\$ 10,189 milhões). Os valores revelam a materialidade e pertinência do aspecto de existência necessário para controle e veracidade dos registros contábeis;

## **(a) Integralidade;**

“A segregação de funções consiste em princípio básico de controle interno administrativo que separa, por servidores distintos, as funções de autorização, aprovação, execução, controle e contabilidade” (macrofunção 020315, do Manual SIAFI). No momento em que uma mesma função é dividida entre dois servidores, a afirmação de integralidade pode ficar comprometida, sobretudo quando os servidores pertencem a departamentos distintos, de modo que nem o servidor, nem o seu respectivo departamento, conseguem responder com fidedignidade e segurança a questão de integralidade, ora por se manifestarem como não responsáveis pela função, ora por não a executarem no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Desvios ao princípio de segregação de funções, que colocam em risco o aspecto de integralidade, podem ser observados pela execução no SIAFI em alguns departamentos da estrutura administrativa do Campus Rolante, que administra e executa o recurso público orçamentário executado e em execução da Unidade como um todo. No 1º trimestre de 2022, o orçamento inicial do campus foi de aproximadamente R\$ 200 mil.

## **(b) Exatidão, valorização e alocação;**

“A conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo SIAFI estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e com o Manual SIAFI”, e deverá apresentar, seguramente, “se as demonstrações contábeis apresentam inconformidades perante tais normas que resultam em distorções relevantes que prejudicam a tomada de decisões e avaliação nelas baseadas” (macrofunção 020315, do Manual SIAFI). Isso exposto, vale ressaltar que houve apontamentos no 1º trimestre de 2022, que comprometem a exatidão, valorização e alocação dos ativos, passivos e itens do patrimônio líquido e que assim permanecem como, por exemplo: ausência dos registros de Conformidade de Gestão (restrição 315), saldo alongado em obras em andamento (restrição 632), saldo contábil de bens móveis não confere com RMB (restrição 640) e falta documento de controle de contratos em execução (restrição 653).

*II – No tocante aos seguintes procedimentos contábeis:*

## **(a) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas;**

O Campus Rolante não possui créditos a receber. Em relação aos encargos, multas e ajustes para perdas, não é realizado o reconhecimento, mensuração e evidenciação.

## **(b) Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas;**

Falta o mapa gerencial da dívida ativa ou similar (conforme item 6.1.2.1. da macrofunção 021003 Manual de análise dos demonstrativos e auditores contábeis) para conciliação da dívida ativa e respectivo ajuste para perdas, no que couber.

**(c) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura);**

Faltam inventário atualizado, relatório de reavaliação e redução ao valor recuperável. Atualmente, mais de R\$ 2,143 milhões estão contabilizados à conta de bens móveis no Campus Rolante.

**(d) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias;**

Falta relatório de controle dos contratos em execução. Atualmente, mais de R\$ 833 mil estão contabilizados em execução de obrigações contratuais do Campus Rolante, sem conciliação.

**(e) Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas;**

São diversas as contas de controle sem conciliação no Campus Rolante.

**(f) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável;**

Falta inventário de bens imóveis. Atualmente, mais de R\$ 11,195 milhões estão registrados à título de bens imóveis no Campus Rolante, sem conciliação.

**(g) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques;**

Falta inventário e ajustes para perdas de estoques. Atualmente, mais de R\$ 246 mil estão contabilizados à título de estoques no Campus Rolante.

*III – No tocante aos seguintes grupos de contas:*

**(a) Caixa e equivalentes de caixa;**

Até o encerramento do 1º trimestre de 2022, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados. O respectivo saldo escriturado em 31/03/2022 é de R\$ 86,11.

**(b) Bens móveis;**

Foram identificadas divergências entre o Relatório Mensal de Bens – RMB do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC e o saldo contábil do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, dos quais até o encerramento do 1º trimestre de 2022 não foram regularizadas. Há evolução incompatível com o cálculo da depreciação do Ativo Imobilizado, devido à divergência entre SIPAC e SIAFI, gerada após a duplicidade da depreciação do mês de fevereiro de 2018. Além disso, o Campus Rolante não realizou a reavaliação de ativos conforme determinações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, contidas na NBCT 16.10, MCASP 7ª Edição e Macrofunção Siafi 02.03.35 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, pois aguarda a padronização dos procedimentos para reavaliação de ativos através de normativa da Reitoria do IFRS.

**(c) Ativo intangível;**

Até a data do encerramento do 1º trimestre de 2022, não foram apresentados documento de controle dos ativos intangíveis, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado. Em 31/03/2022, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 2.764,00.

**(d) Atos potenciais.**

Até a data de encerramento do 1º trimestre de 2022, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/03/2022, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam mais de R\$ 833 mil.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas

contábeis do Campus Rolante, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

## RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

### Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

### Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação,

amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### **Depreciação**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e funcional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

### **Passivo Circulante**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

### **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:  
Patrimonial;  
Orçamentário e;  
Financeiro.

### **(k.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(k.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(k.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **PRINCIPAIS MUDANÇAS NOS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

Não houve no 1º trimestre de 2022, mudanças nos critérios e políticas contábeis adotados pelo Campus Rolante.

## **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa**

O item “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados

pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Pela tabela, verifica-se que no 1º trimestre de 2022, ficou saldo de R\$ 86,11 no Caixa do IFRS – Campus Rolante.

**Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Recursos Liberados pelo Tesouro	86,11	14.041,49	0,61%	100%
<b>Total</b>	<b>86,11</b>	<b>14.041,49</b>	<b>0,61%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

### Nota 2 – Estoques

O IFRS – Campus Rolante armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o encerramento do 1º trimestre de 2022, não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, e não foi disponibilizado o Inventário Anual de Estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

**Tabela 2 – Estoque – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Estoque	246.247,08	242.407,68	1,58%	100%
<b>Total</b>	<b>246.247,08</b>	<b>242.407,68</b>	<b>1,58%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

### Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos à depreciação. Em 31/03/2022, o IFRS – Campus Rolante apresentou um saldo de R\$ 11.195.134,75 de Imobilizado, que representa 97,82% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2022 e 2021.

**Tabela 3 – Imobilizado – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
<b>Bens Móveis</b>	<b>1.147.584,53</b>	<b>979.714,84</b>	<b>17,13%</b>	<b>10,25%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	2.143.038,62	1.928.256,56		
(-) Depreciação Acumulada	-995.454,09	-948.541,72		
<b>Bens Imóveis</b>	<b>10.047.550,22</b>	<b>9.905.679,61</b>	<b>1,43%</b>	<b>89,75%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	10.189.529,73	10.044.462,95		
(-) Depreciação Acumulada	-141.979,51	-138.783,34		
<b>Total</b>	<b>11.195.134,75</b>	<b>10.885.394,45</b>	<b>2,85%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

## Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS – Campus Rolante, em 31/03/2022, totalizavam R\$ 2.143.038,62 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo a conta contábil de maior representatividade a de Bens de Informática, no valor de R\$ 767.237,20.

**Tabela 4 – Bens Móveis – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Máq., Apar., Equip. e Ferramentas	672.004,97	567.844,26	18,34%	58,56%
Bens de Informática	767.237,20	686.919,49	11,69%	66,86%
Móveis e Utensílios	356.005,96	348.433,38	2,17%	31,02%
Material Cultural, Educ. e de Comunicação	258.634,13	235.903,07	9,64%	22,54%
Veículos	89.156,36	89.156,36	0%	7,77%
Depreciação/Amortização Acumulada	-995.454,09	-948.541,72	4,95%	-86,75%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.147.584,53</b>	<b>979.714,84</b>	<b>17,13%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título. Até o 1º trimestre de 2022, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos e não foi adotado método para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens Móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

## Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/03/2022, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 995.454,09, equivalente a 46,45% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios Mensais de Bens – RMB do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC. O Campus Rolante apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIPAC e SIAFI. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, devido à duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do Campus.

## Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS – Campus Rolante, em 31/03/2022, totalizavam R\$ 10.189.529,73, que correspondem a 89,04% do total do Ativo. Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos Bens Imóveis, para os exercícios de 2022 e 2021.

**Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	6.639.534,25	6.639.534,25	0%	65,16%
Obras em andamento	3.545.705,48	3.404.928,70	4,13%	34,80%
Estudos e Projetos	4.290,00	4.290,00	0%	0,04%
<b>Total</b>	<b>10.189.529,73</b>	<b>10.044.462,95</b>	<b>1,44%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021



#### Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS – Campus Rolante, em 31/03/2022, totalizou R\$ 2.764,00, estando distribuído em conta contábil, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 6 – Intangíveis – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Software com vida útil indefinida	2.764,00	2.764,00	0%	100%
(-) Amortização Acumulada	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.764,00</b>	<b>2.764,00</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Foi apresentado documento de controle dos ativos intangíveis, de modo que os registros desse título refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Até o encerramento do 1º trimestre de 2022, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem foi adotado métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo, o total da conta Intangível, não reflete fielmente a situação patrimonial da unidade.

#### Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/03/2022, o IFRS – Campus Rolante, apresentou um saldo em aberto de R\$ 198.504,34, de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

**Tabela 7 – Obrigações a Curto Prazo – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	165.017,25	42.064,37	292,30%	83,13%
Demais Obrigações	33.487,09	16.629,78	101,37%	16,87%
<b>Total</b>	<b>198.504,34</b>	<b>58.694,15</b>	<b>238,20%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

#### Nota 6 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2022, o IFRS – Campus Rolante possuía um saldo de R\$ 833.765,87 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

Até o encerramento do exercício, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas de controle de obrigações contratuais. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 8 – Obrigações Contratuais – Composição R\$**

	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Contratos de Seguros em Execução	-	-	-	-
Contratos de Serviços em Execução	833.765,87	620.289,83	34,42%	100%
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>833.765,87</b>	<b>620.289,83</b>	<b>34,42%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

## Nota 7 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS – Campus Rolante e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2022 foi superavitário em R\$ 159.814,13 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

**Tabela 9 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutiva – R\$**

	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	419.922,06	270.114,02	55,46%	262,75%
Variação Patrimonial Diminutivas	260.107,93	360.425,31	-27,83%	-162,75%
<b>Total</b>	<b>159.814,13</b>	<b>90.311,29</b>	<b>76,96%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um acréscimo de 76,96% do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

## Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Rolante referente às despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS – Campus Rolante é realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No 1º trimestre do exercício de 2022 foram descentralizados para o IFRS – Campus Rolante a quantia de R\$ 433.829,07.

### Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 197.015,42, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 220.120,96 conforme evidenciado na tabela a seguir:

**Tabela 10 – Despesas Empenhadas - Composição – R\$**

	<b>31/03/2022</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Despesa Corrente	197.015,42	220.120,96	-10,49%	100%
Despesa de Capital	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>197.015,42</b>	<b>220.120,96</b>	<b>-10,49%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

### **Despesa Corrente**

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Observa-se um decréscimo dos empenhos de despesa corrente na ordem de 10,49% em comparação com o mesmo período de 2021.

### **Despesa de Capital**

Não foram empenhadas despesas de capital porque não foi recebido orçamento no 1º trimestre de 2022.

### **Nota 9 – Restos a Pagar**

Foram para restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2021 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas até 31/12/2021.

### **Restos a Pagar Não Processados**

O IFRS – Campus Rolante inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2021, perfazendo um total de R\$ 955.222,42. Observa-se que 49,13% dos empenhos inscritos foram liquidados. Dos valores liquidados 66,91% foram pagos, conforme tabela a seguir.

**Tabela 11 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição – R\$**

<b>Grupo da Despesa</b>	<b>Inscritos em Exerc. anteriores</b>	<b>Inscritos em 31/12/2021</b>	<b>Liquidados</b>	<b>Pagos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Saldo</b>
Outras Desp. Correntes	4.243,56	275.034,90	127.152,83	109.028,79	-	170.249,67
Despesas de Capital	329.318,50	680.187,52	342.160,17	204.978,21	-	804.527,81
<b>Total</b>	<b>333.562,06</b>	<b>955.222,42</b>	<b>469.313,00</b>	<b>314.007,00</b>	<b>-</b>	<b>974.777,48</b>

Fonte: SIAFI, 2022

Não houve o cancelamento de empenhos de Restos a Pagar no 1º trimestre de 2022.

## Restos a Pagar Processados

Houve inscrição de restos a pagar processados referente as despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2021, num montante de R\$ 58.694,15, destes valores 100% foram pagos, conforme tabela a seguir.

**Tabela 12 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição – R\$**

<b>Grupo da Despesa</b>	<b>Inscritos em Exerc. anteriores</b>	<b>Inscritos em 31/12/2021</b>	<b>Pagos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Saldo</b>
Outras Desp. Correntes	-	58.422,26	58.422,26	-	-
Despesas de Capital	-	271,89	271,89	-	-
<b>Total</b>	-	<b>58.694,15</b>	<b>58.694,15</b>	-	-

Fonte: SIAFI, 2022

**LUCIANA LOPES DE FREITAS**  
Contadora  
IFRS – Campus Rolante  
CRC RS 82.329

**MAICON GOULART MORALES**  
Contador – IFRS – Campus Rolante  
Portaria – Campus Rolante nº 03/2016  
CRC RS 85.488

**CLÁUDIA DIAS ZETTERMANN**  
Ordenadora de Despesas  
Portaria – Reitoria nº 159/2020  
CPF 617.488.460-00